

Das análises de gêneros textuais/discursivos às propostas didáticas

*From the analysis of textual/discourse
genres to didactic proposals*

Francisco ALVES FILHO

Universidade Federal do Piauí
chicofilhoo@ufpi.edu.br



Daniervelin PEREIRA

Universidade Federal de Minas Gerais
daniervelin@gmail.com



Líliá ABREU-TARDELLI

Universidade Estadual Paulista
lilia.abreu-tardelli@unesp.br



Dawton VALENTIM

Universidade Estadual do Ceará
dawtonlv@gmail.com



Este dossiê *Das análises de gêneros textuais/discursivos às propostas didáticas* apresenta como temática geral os gêneros textuais/ discursivos em sua relação também com aplicações didáticas, sendo composto por oito artigos, uma entrevista e uma resenha. As análises de gêneros textuais/discursivos têm colaborado para as pesquisas em linguística aplicada tanto em relação às reflexões e avanços teórico-metodológicos de análises como em relação a avanços em propostas didáticas e formativas. Dessa forma, este volume se propõe a reunir artigos em relação ao gênero textual/discursivo enquanto objeto de análise, assim como enquanto ferramenta didático-pedagógica de ensino, evidenciando a relação entre ambas e visando a contribuir para as seguintes questões:

- i. Quais contribuições a pesquisa apresenta para o avanço teórico-metodológico das teorias e análises de gêneros (refinamento e ampliação de conceitos ou de categorias de análise)?
- ii. Quais são alguns aprimoramentos das metodologias de análise apresentadas?
- iii. Quais gêneros carecem de maior investigação e análise? De que modo a pesquisa contribui para as investigações deles?
- iv. Quais contribuições para o ensino de gêneros textuais/discursivos na educação básica e superior as análises possibilitaram?

Assim, voltado a contribuir com a primeira questão, visando ao avanço teórico-metodológico das teorias e análises de gêneros, o primeiro artigo, de autoria de Aline Pereira Sousa e Cibele Gadelha Bernardino, apresenta uma natureza metodológica para análise de gêneros em sua relação com as culturas disciplinares, sendo o único com finalidade metodológica. A importância deste artigo reside no fato de explorar orientações metodológicas para análise de gêneros, lacuna ainda existente no Brasil, além de propor uma articulação entre a sociorretórica e os estudos sobre culturas disciplinares, articulação com potencial para o avanço das pesquisas envolvendo gêneros da esfera acadêmica.

Há outros quatro artigos apresentando análises descritivas de gêneros de três esferas: acadêmica (dissertação de mestrado e curso de proficiência em inglês *online*), laboral (gêneros usados por pecuaristas) e midiático (charges).

Cíntia Maria Barbosa de Sousa e Carlos Eduardo Mourão da Rocha, no artigo *Como mestrandos escrevem as seções de considerações finais nas áreas de linguística e políticas públicas* analisam seções de considerações finais de dissertação de mestrandos das áreas de Linguística e Políticas Públicas para identificar como agem retoricamente, tendo como embasamento teórico-metodológico a perspectiva de análise de gêneros sob o viés Sociorretórico. Este artigo discute dados textuais importantes para lançar luz sobre valores e crenças disciplinares diferentes envolvendo duas disciplinas das humanidades.

No artigo *Testagem de proficiência em língua inglesa no formato de curso online: uma análise de gênero*, Bruno Buzetto e Patrícia Marcuzzo exploram

analiticamente, com base nas contribuições teórico-metodológicas da Análise Crítica de Gêneros, buscou analisar um curso de proficiência em inglês e identificar e descrever aspectos do processo de testagem da instituição (estrutura, textos-base e questões), explorando um tipo de atividade ainda pouco explorado em pesquisas.

O artigo *O uso de gêneros textuais nas atividades laborais de pecuaristas*, de autoria de Alyssandra Viana Fonseca, Ana Maria de Oliveira Paz chamam a atenção para gêneros presentes em espaços rurais, os quais possuem uma grande relevância para o trabalho dos pecuaristas e, portanto, precisam ser analisados e compreendidos.

Aline Milena Borges da Silva Dias, no artigo *Charge como ato criativo de linguagem: o individual e o social na produção de sentidos*, com apoio teórico na Análise Dialógica de Discursos, propõe uma análise crítica de uma charge examinando a relação entre o social e o individual na criação de sentidos.

As análises apresentadas nesses quatro artigos podem contribuir para o ensino de gêneros textuais/discursivos na educação básica e superior, respondendo, assim, nossa quarta pergunta norteadora.

Outros três artigos apresentam propostas envolvendo a relação entre os gêneros e atividades didáticas. O artigo *O gênero textual carta argumentativa de reclamação: uma proposta de sequência didática para a EJA*, de autoria de Renata Ferreira Costa e Arlene Ercília de Jesus tem como escopo a Educação de Jovens e Adultos, por intermédio de uma sequência didática para o ensino do gênero textual carta argumentativa de reclamação. O artigo *Análise de produções textuais multimodais de divulgação científica das ciências da linguagem*, de autoria de Bruna Oliveira Braz e Vera Lúcia Lopes Cristovão, se ocupa da divulgação científica no campos das ciências da linguagem ao apresentar um modelo didático do gênero roteiro de episódio de conteúdo reaproveitado para *podcast* de Divulgação Científica.

Dois outros textos completam a coletânea: uma entrevista com o pesquisador Joaquim Dolz, intitulada *Das análises de gêneros textuais/discursivos às propostas didáticas: entrevista com Joaquim Dolz*, a qual foi realizada por Paula Cobucci e Kleber Aparecido da Silva; e uma resenha do livro “O gênero como ele é (e como não é)”, de Benedito Gomes Bezerra, resenhada por Maria Ladjane dos Santos Pereira

Com esse conjunto de textos, recebemos uma contribuição atual em relação aos estudos dos gêneros textuais-discursivos, que, esperamos, possam impactar positivamente as pesquisas científicas.

ALVES FILHO, FRANCISCO; PEREIRA
DANIELVELIN; ABREU-TARDELLI LILIA;
VALENTIM DAWTON. DAS ANÁLISES DE GÊNEROS
TEXTUAIS/DISCURSIVOS ÀS PROPOSTAS DIDÁTICAS.
ENTREPALAVRAS, FORTALEZA, V. 13, N. 2,
P. I-III, MAI.-AGO./2023.